AS PRÁTICAS PARA A PROSPERIDADE DE

O HOMEM MAIS RICO DA BABILÔNIA

DE GEORGE S. CLASON

INTERPRETADAS POR

KAREN McCREADIE

FARO EDITORIAL

AS PRÁTICAS PARA A PROSPERIDADE DE O HOMEM MAIS RICO DA BABILÔNIA

o_homem_mais_rico_da_babilonia_05.indd 1 25/02/16 10:29

o_homem_mais_rico_da_babilonia_05.indd 2 25/02/16 10:29

AS PRÁTICAS PARA
A PROSPERIDADE DE

O homem mais rico da Babilônia

de George S. Clason

por Karen McCreadie

Tradução
Carlos Szlak

FARO EDITORIAL

o_homem_mais_rico_da_babilonia_05.indd 3 25/02/16 10:29

COPYRIGHT © FARO EDITORIAL, 2016

Todos os direitos reservados.
Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida sob quaisquer meios existentes sem autorização por escrito do editor.

Diretor editorial **PEDRO ALMEIDA**

Tradução **CARLOS SZLAK**

Preparação **RAFAEL RODRIGUES**

Revisão **PROJECT NINE E GABRIELA DE AVILA**

Capa e projeto gráfico **OSMANE GARCIA FILHO**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

McCreadie, Karen
As práticas para a prosperidade de o homem mais rico da Babilônia de George S. Clason / por Karen McCreadie ; tradução Carlos Szlak. — 1. ed. — Barueri, SP : Faro Editorial, 2016.

Título original: George S. Clason's the richest man in Babylon.
ISBN 978-85-62409-13-4

1. Dinheiro - Administração 2. Economia 3. Finanças pessoais 4. Investimentos 5. Riqueza 6. Sucesso I. Título.

15-01684 CDD-330.16

Índice para catálogo sistemático:
1. Riqueza : Teorias : Economia 330.16

FARO EDITORIAL

1ª edição brasileira: 2016
Direitos desta versão em língua portuguesa, para o Brasil, adquiridos por FARO EDITORIAL

Alameda Madeira, 162 – sala 1702 – Alphaville
Barueri – SP – Brasil
CEP: 06454-010 – Tel.: +55 11 4196-6699
www.faroeditorial.com.br

SUMÁRIO

Introdução 7

1. Deixe a revolta levá-lo à mudança **11**
2. Diga-me com quem andas e eu te direi quem és. **14**
3. Trabalho duro não é garantia de riqueza **17**
4. Vá atrás de conselhos sábios. **20**
5. A alegria da renda residual **23**
6. Concentre-se e ganhe com isso. **26**
7. O destino caprichoso não o deixará rico **29**
8. O efeito da avareza **32**
9. A primeira lição: antes de tudo, poupe. **35**
10. Vá atrás de conselhos sábios, mas das pessoas certas **38**
11. Defina o seu objetivo **41**
12. Disciplina e consistência são fundamentais **44**
13. Se algo é bom demais para ser verdade. **47**
14. Pague impostos justos **50**
15. Comece a fazer seu dinheiro crescer **53**
16. Controle seus gastos **56**
17. Ninguém consegue ter tudo o que quer. **59**

o_homem_mais_rico_da_babilonia_05.indd 5 25/02/16 10:29

18. Multiplique seu dinheiro **62**
19. Novas maneiras de multiplicar seu dinheiro **65**
20. O milagre dos juros compostos **68**
21. Proteção contra perdas **71**
22. Invista em projetos plausíveis **74**
23. Dicas para um mau investimento **77**
24. Tenha sua casa própria **80**
25. Faça um seguro para o futuro **83**
26. Aumente sua capacidade de ganho **86**
27. Pague suas dívidas pontualmente **89**
28. Faça seu testamento **92**
29. Tenha compaixão pelas pessoas com necessidades . . . **95**
30. O que você aprendeu na escola? **98**
31. Há um jeito de atrair a boa sorte? **101**
32. A boa sorte recompensa aos que reconhecem a oportunidade **104**
33. Não protele: o adiamento destrói as oportunidades . . . **107**
34. Demonstre seu valor **110**
35. Faça investimentos com homens sábios **113**
36. Escolha agir em detrimento do remorso **116**
37. Riquezas da internet **119**
38. Nunca empreste dinheiro para amigos e familiares **122**
39. Dívida boa *versus* dívida ruim **125**
40. Reduza seus riscos **128**
41. Tome cuidado com algo flamejante **131**
42. Lucro alto significa risco alto **134**
43. Você enxerga o mundo com que cor? **137**
44. Não fuja das dívidas **140**
45. A determinação é capaz de solucionar qualquer coisa **143**
46. A importância de estabelecer objetivos **146**
47. O plano de pagamento de dívida de Dabasir **149**
48. Tome a iniciativa **152**
49. Para onde vai o seu dinheiro? **155**
50. A disposição ajuda a ganhar dinheiro **158**
51. As origens humildes não representam empecilho **161**
52. A importância do espírito empreendedor **164**

Conclusão **167**
Material de referência **171**

INTRODUÇÃO

Em 1926, George S. Clason lançou o primeiro de uma famosa série de folhetos sobre poupança e sucesso financeiro, utilizando parábolas da antiga Babilônia para transmitir suas ideias. Esses folhetos foram distribuídos aos milhões e acabaram sendo reunidos e publicados como The Richest Man in Babylon *(O homem mais rico da Babilônia). Desde então, milhões de exemplares foram vendidos e o livro se tornou um clássico moderno e inspirador.*

Acho justo advertir que algumas pessoas não gostam dos segredos revelados por Clason em relação à riqueza. *O homem mais rico da Babilônia* é a antítese da sociedade moderna. Soluções mágicas e milagrosas fazem o estilo de muita gente (ainda que, no fundo, todos saibam que não funcionam), então, essas pessoas ficam desapontadas. Não é um livro para pessoas que fogem do *trabalho* ou que *não entendam que o resultado de todo investimento não é imediato*.

O homem mais rico da Babilônia não oferece soluções rápidas, mas os métodos propostos para o pagamento integral de dívidas, geração de renda e construção de riqueza são tão válidos e aplicáveis hoje em dia quanto eram há mais de 8 mil anos, na Babilônia. E os babilônios sabiam algo a respeito de dinheiro.

o_homem_mais_rico_da_babilonia_05.indd 7 25/02/16 10:29

Nas páginas da história, não existe cidade mais fascinante que a Babilônia. Seu nome evoca visões de riqueza e esplendor, e, no entanto, a cidade se situava às margens do rio Eufrates, num vale extenso e árido. Não existiam florestas, nem minas — nem mesmo pedras para construção —, mas, apesar desses desafios, a Babilônia progrediu no deserto como exemplo notável da capacidade humana de alcançar grandes feitos, independente das circunstâncias.

Em certa medida, a Babilônia era como a atual Dubai. As localizações geográficas dos dois centros de riqueza não eram boas, mas a inventividade (e os recursos financeiros absurdos) possibilitou o impossível — ainda que Dubai represente algo mais ostentoso e, sem dúvida, muito menos prático que as realizações babilônicas.

As expedições arqueológicas financiadas por museus europeus e norte-americanos descobriram que os babilônios eram um povo educado e evoluído. Até onde os registros históricos podem documentar, os babilônios foram os primeiros engenheiros, astrônomos, matemáticos, financistas e também foram o primeiro povo a ter linguagem escrita. As escavações no território babilônico desenterraram bibliotecas inteiras, contendo centenas de milhares de tábuas de argila gravadas, das quais foram retiradas as informações que constituem a base do que sabemos sobre os babilônios.

Os seus feitos são inacreditáveis ainda hoje. Estima-se, por exemplo, que os muros que cercavam a Babilônia tinham quase cinquenta metros de altura (o equivalente a um prédio de quinze andares), até dezoito quilômetros de comprimento e largura suficiente para uma carruagem de

o_homem_mais_rico_da_babilonia_05.indd 8 25/02/16 10:29

seis cavalos, que fazia a patrulha. Os muros internos que protegiam o palácio da família real eram ainda mais altos, e os sistemas de irrigação transformaram o vale árido num paraíso agrícola.

Os babilônios eram financistas e negociantes brilhantes. Eles foram os inventores do dinheiro como meio de troca, das notas promissórias e dos títulos de propriedade de imóvel por escrito. Então, quem melhor para nos ensinar algo a respeito de prosperidade?

Este livro aborda as 52 Idéias mais importantes do original de Clason, aplicados a vida moderna, e todos poderão comprovar a relevância duradoura de seus conselhos. É o livro ideal para quem vive numa gangorra financeira ou mesmo atolado em dívidas; mas também é importante para quem estiver preocupado acerca de seu futuro porque não tem economias, ou se simplesmente gostaria de criar um sistema para construir ou solidificar um patrimônio pessoal ou familiar. A sabedoria contida em *O homem mais rico da Babilônia* é atemporal.

o_homem_mais_rico_da_babilonia_05.indd 9 25/02/16 10:29

o_homem_mais_rico_da_babilonia_05.indd 10 25/02/16 10:29

1. DEIXE A REVOLTA LEVÁ-LO À MUDANÇA

No capítulo inicial de seu livro, intitulado "O homem que desejava ouro", Clason relata a história de um fabricante de carruagens chamado Bansir. Bansir está contando um sonho para o seu amigo Kobbi. Nesse sonho, ele era um homem rico. No entanto, "Quando acordei e me lembrei de que não tinha um centavo, um sentimento de revolta tomou conta de mim", Bansir revela.

Esse sentimento de revolta é uma força poderosa de transformação e, muitas vezes, atua como ponto de ignição ou ponto não retornável. Finalmente, Bansir está sentindo raiva; finalmente, compreendeu que, apesar dos anos de trabalho árduo e aplicado, ainda não tem nenhum ouro em sua bolsa. E é essa emoção que o impulsiona rumo à transformação financeira.

IDEIA DETERMINANTE...

Para mudar a vida, devemos começar imediatamente e fazer isso de maneira exuberante. Sem exceções.

– William James, psicólogo e filósofo norte-americano

Esse é o momento mágico da compreensão. É o momento do "basta!", do "chega!". Algo precisa mudar, e a única pessoa capaz de mudar a situação é você. Muitos palestrantes de desenvolvimento pessoal falam a respeito disso, e um dos mais famosos é Anthony Robbins. Ele

o_homem_mais_rico_da_babilonia_05.indd 11 25/02/16 10:29

fala do próprio ponto de ignição, quando se descobriu falido com 22 anos de idade. Ele morava num apartamento de solteiro de 35 metros quadrados e lavava a louça na banheira. Gordo e infeliz, deu um soco na parede — Robbins estava cheio da revolta mencionada por Bansir — e prometeu a si mesmo que daria uma reviravolta em sua vida.

E Robbins conseguiu essa reviravolta. Atualmente, ele comanda diversos negócios bem-sucedidos: orienta algumas das pessoas mais poderosas do mundo, seus seminários são vistos por milhões, e ele é tão rico que muitos de nós nem podemos imaginar o quanto.

Tudo o que fazemos, fazemos por algum motivo. Esses motivos existem para obtermos prazer ou para evitarmos dor. O motivo pelo qual o ponto de ignição é tão potente é que sempre vamos nos esforçar mais para evitar a dor do que para obter prazer. Isso é evidente quando se considera nosso instinto de sobrevivência. É mais comum sermos forçados a agir em nossos momentos mais delicados, pois o desejo de sobreviver é muito forte, e somos levados a reagir lutando ou fugindo para escapar do perigo e da dor. Então, se você, como Bansir, atingiu seu próprio ponto de não retorno, empolgue-se, pois a mudança está no ar.

Infelizmente, para muitas pessoas as coisas nunca ficam tão ruins... Sempre me lembro de uma amiga falando a respeito de seu relacionamento: "Não é tão bom para ficar, mas não é tão ruim para sair". É por situações assim que, muitas vezes, a revolta que nos levaria ao ponto de ignição não nos atinge. A situação não é tão ruim, ou seja,

o_homem_mais_rico_da_babilonia_05.indd 12 25/02/16 10:29

estamos na Terra da Inércia. Não há prazer, mas não existe dor suficiente para motivar a mudança. Portanto, se você quiser mudar seu destino financeiro, quanto antes você alcançar o ponto de virada, melhor.

UMA IDEIA PARA VOCÊ...

Se sua situação financeira não for tão ruim, mas ainda estiver longe daquela que você almeja, então você precisará aproveitar melhor as oportunidades. Faça o teste da cadeira de balanço. Imagine-se com oitenta anos explicando para sua neta de cinco anos os seus arrependimentos: o que você perdeu e como isso afetou os seus entes queridos. Utilize esses sentimentos para incitá-lo à ação.

o_homem_mais_rico_da_babilonia_05.indd 13 25/02/16 10:29

2. DIGA-ME COM QUEM ANDAS E EU TE DIREI QUEM ÉS

Bansir, que está confuso com sua própria situação, diz para um amigo: "Ganhamos muito dinheiro ao longo dos anos... Você, meu melhor amigo, depois de passar metade da vida trabalhando duro, não tem um centavo... E admito que minha bolsa está tão vazia quanto a sua. Qual é o nosso problema?"

Parte do problema se deve ao fato de que pessoas com qualidades semelhantes tendem a andar juntas. Como seres humanos, decidimos aquilo que é aceitável e "normal" observando as pessoas ao nosso redor. Isso significa que nossos pais, professores e amigos exercem grande influência sobre o que acreditamos ser possível em nossas vidas. O lado positivo disso é o sentimento de pertencimento a um grupo. O lado negativo é que, se tentarmos quebrar os paradigmas aceitos, provavelmente vamos nos deparar com olhares reprovadores.

Há uma experiência com macacos bastante conhecida que ilustra isso muito bem. Os cientistas colocaram diversos macacos numa grande área cercada. No meio dessa área, havia um mastro alto de madeira, com um cacho de bananas no topo. Ao tentar alcançar as bananas, os macacos

o_homem_mais_rico_da_babilonia_05.indd 14 25/02/16 10:29

eram atingidos por um jato de água. Embora a água não os machucasse, a experiência não era nada agradável. Com o tempo, todos os macacos pararam de tentar alcançar as bananas.

Então, os cientistas retiraram um dos macacos originais e adicionaram um novo macaco ao grupo. Embora aceito pelo grupo, assim que ele percebeu as bananas e foi tentar alcançá-las, todos os outros macacos o puxaram para fora do mastro, ainda que dessa vez não houvesse jato de água. Eles foram condicionados a acreditar que a escalada do mastro era equivalente à dor. Assim, estavam "salvando" o novo macaco do perigo.

Em pouco tempo, o novo macaco parou de tentar escalar o mastro. No fim, todos os macacos originais foram substituídos, um por um, até que nenhum dos macacos na área cercada tivesse testemunhado ou experimentado o jato de água. No entanto, nenhum deles tentou escalar o mastro para conseguir as bananas.

Tal como esses macacos, julgamos o que é aceitável para aqueles ao nosso redor. Se você está endividado e sua família e seus amigos estão endividados, então não pode ser tão ruim assim, certo? Na realidade, pode ser ruim, sim, mas é bem possível que, mesmo que você reconheça isso e procure mudar a situação, aqueles ao seu redor tentem "puxá-lo para fora do mastro". Até certo ponto, isso acontece porque eles não querem vê-lo fracassar, mas também porque não querem vê-lo ter sucesso. Caso contrário, eles também teriam que mudar. Se você fizer qualquer tentativa de alterar o *status quo*, tende a se deparar com alguma resistência. Infelizmente, muitas

o_homem_mais_rico_da_babilonia_05.indd 15 25/02/16 10:29

vezes são aqueles que supostamente mais nos amam que mais nos desencorajam.

UMA IDEIA PARA VOCÊ...

Em que acreditam aqueles mais próximos de você a respeito de dinheiro? Se não sabe, pergunte. Você talvez se surpreenda ao descobrir que vocês são parecidos em termos do que ganham, do que gastam e do quanto devem. Veja se eles também gostariam de mudar de situação e criar um clube do *Homem Mais Rico da Babilônia* para apoio mútuo.

o_homem_mais_rico_da_babilonia_05.indd 16 25/02/16 10:29

3. TRABALHO DURO NÃO É GARANTIA DE RIQUEZA

Bansir lamenta: "Desde o amanhecer até a escuridão me interromper, trabalhei para fabricar as melhores carruagens que qualquer homem seria capaz de produzir, esperando com o coração cheio de misericórdia que os deuses reconhecessem minhas dignas ações e me concedessem grande prosperidade. Eles nunca fizeram isso. Finalmente, convenci-me de que nunca o farão".

Na escola, aprendemos que, se trabalharmos duro e tirarmos boas notas, teremos um bom trabalho e tudo dará certo. Talvez no passado essa ideia fosse válida; sem dúvida, o conceito de um emprego para o resto da vida era comum. No entanto, não é mais assim. O trabalho duro sozinho não é um bilhete para a riqueza. Na verdade, nunca foi.

Consideremos Charles Goodyear. Seu nome é sinônimo de sua inovação mais importante: o pneu para carro. Goodyear desenvolveu o processo de vulcanização, convertendo a borracha num material com usos ilimitados. Ele era muito inventivo e perseguiu suas ideias com

IDEIA DETERMINANTE...

Quando um homem lhe diz que ficou rico por meio de trabalho duro, pergunte-lhe: "De quem?"

– Don Marquis, escritor norte-americano

o_homem_mais_rico_da_babilonia_05.indd 17 25/02/16 10:29

determinação e paixão, mas o trabalho duro e a inventividade não o deixaram rico. Em certo momento, ele e sua família não tiveram outra opção a não ser viver em uma de suas fábricas de borracha malsucedidas, em Staten Island, comendo os peixes pescados por ele no rio. Apesar da contribuição inegável de Goodyear para o mundo, ele nunca se beneficiou financeiramente. Ele era, segundo a opinião geral, um sujeito azarado e, sem dúvida, não era nada bom nos negócios, mas permaneceu bastante filosófico a respeito do fato: "A vida não deve ser avaliada exclusivamente pelo padrão de dólares e centavos. Evito me queixar do fato de que plantei e outros colheram os frutos. Um homem tem motivos para se lamentar somente quando ele semeia e ninguém colhe".

E ainda há outro detalhe: o quanto você ganha nem sempre corresponde ao seu potencial de acumular riqueza. Existem motoristas de caminhão e faxineiros de escritório que acumularam riqueza calmamente, usando técnicas que remontam à Babilônia, há mais de 8 mil anos. Também existem corretores da bolsa de valores ambiciosos, com bônus de milhões de dólares, que vivem muito além de seus meios, e que, de certa forma, estão piores que pessoas sem dinheiro. Assim, o montante de dinheiro que você ganha também é irrelevante.

Desde que você tenha uma renda ou um modo de ganhar dinheiro, você tem o potencial de criar riqueza. O trabalho duro, sem consideração por aquilo que você faz com seus ganhos, é tão inútil quanto a preguiça. Você deve ser sagaz a respeito do que faz com o que ganha, independente do montante. Caso contrário, você acabará constatando,

o_homem_mais_rico_da_babilonia_05.indd 18 25/02/16 10:29

como Bansir constatou, que você trabalhou "*ano após ano, levando uma vida de escravo. Trabalhando, trabalhando, trabalhando. Sem chegar a lugar nenhum...*".

O mundo não tem obrigação de nos dar um meio de vida. Portanto, precisamos tomar conta de nosso dinheiro.

UMA IDEIA PARA VOCÊ...

Se você estiver trabalhando duro e se perguntando sobre o destino do seu dinheiro, descubra. Examine as contas do último mês e calcule onde seu salário foi gasto. Não faz sentido trabalhar como um burro de carga se o dinheiro que você ganha escorre pelas suas mãos. Primeiro faça uma estimativa do que você gastou em coisas distintas e, em seguida, calcule o seu gasto real.

o_homem_mais_rico_da_babilonia_05.indd 19 25/02/16 10:29

4. VÁ ATRÁS DE CONSELHOS SÁBIOS

Percebendo, pela primeira vez, a insignificância da posição deles, Kobbi sugere: "Talvez devêssemos descobrir como os outros conquistaram riquezas, fazendo o mesmo que eles fizeram, não?". E assim os dois amigos decidem visitar um velho amigo deles, Arkad, o homem mais rico da Babilônia. Afinal de contas, "Não custa nada pedir conselhos sábios...".

De acordo com o sociólogo Morris Massey, passamos por três estágios principais de desenvolvimento, dos quais resultam a pessoa que nos tornamos quando jovens adultos. Do nascimento até os sete anos, estamos no "período de impressão", ou seja, é a época em que absorvemos todas as informações do nosso ambiente e adotamos características dos nossos pais ou dos nossos primeiros cuidadores. Em seguida, vem o "período de modelagem", e, nos sete anos seguintes, olhamos para fora de nosso ambiente para acharmos pessoas que nos inspirem e ensinem. É a época em que temos pôsteres de super-heróis pendurados em nossas

IDEIA DETERMINANTE...

Pouquíssimos homens são sábios por meio de seus próprios conselhos – ou aprenderam por meio de seus próprios ensinamentos. Aquele que só aprendeu por si mesmo teve um tolo como mestre.

– Ben Jonson, dramaturgo inglês

o_homem_mais_rico_da_babilonia_05.indd 20 25/02/16 10:29

paredes, veneramos as lendas do rock e as pessoas que esperamos imitar. Dos 14 aos 21 anos, finalmente passamos pelo "período de socialização", onde começamos a testar os limites que estabelecemos e desenvolver o que "se encaixa" em nós.

A fase de modelagem é parte extremamente importante de nossa evolução — e mesmo assim, quando nos tornamos adultos, deixamos de utilizar essa fonte de conhecimento. Nos esportes, a ideia de encontrarmos um treinador, ou seja, alguém que ajudou outras pessoas a alcançarem o que desejamos ou que alcançou aquele objetivo por si mesmo, é bem aceita, mas essa ideia não se traduz tão prontamente na construção da riqueza.

Quando Andrew Carnegie sugeriu que Napoleon Hill dedicasse sua vida a compreender o sucesso e a criar uma filosofia que os outros pudessem seguir para alcançar aquele resultado, o que ele fez? Hill se dirigiu a uma biblioteca? Iniciou um negócio para ver o que acontecia? Decidiu trabalhar por sua própria conta? Não. Hill procurou mentores, para que pudesse recorrer aos conselhos sábios deles. Ele teve acesso sem precedentes a alguns dos homens mais brilhantes, poderosos e ricos da época, para que pudesse descobrir, de fonte segura, como alcançaram o sucesso. Encontrou-se com mais de quarenta indivíduos proeminentes, incluindo Henry Ford, Theodore Roosevelt, John D. Rockefeller, Thomas Edison e F. W. Woolworth. Com seus *insights* e conhecimento, Hill foi capaz de sintetizar a filosofia relativa ao sucesso, e escreveu o mais importante livro de desenvolvimento pessoal já escrito: *Think and Grow Rich* (*Pense e enriqueça*).

o_homem_mais_rico_da_babilonia_05.indd 21 25/02/16 10:29

A maneira mais rápida de aprender alguma coisa é aprender com alguém que já dominou a habilidade buscada por você. Talvez você se surpreenda ao descobrir que, quando inquiridas, a maioria das pessoas "*transmitirá de bom grado sua sabedoria, como os homens de grande experiência têm sempre o prazer de dar*".

UMA IDEIA PARA VOCÊ...

Quem você conhece em sua comunidade local que é rico ou bem de vida? A maioria das pessoas fica lisonjeada se você pede conselhos a elas. Entre em contato com elas por carta, ou pessoalmente, e as convide para almoçar, em troca de alguns conselhos a respeito de como elas se tornaram tão bem-sucedidas. O ego é algo poderoso...

o_homem_mais_rico_da_babilonia_05.indd 22 25/02/16 10:29

5. A ALEGRIA DA RENDA RESIDUAL

"Rendimentos, essa é a questão", Bansir exclamou. "Quero ter uma renda que continuará entrando em meu bolso quer eu esteja sentado sobre o muro ou esteja viajando para terras distantes". Bansir se admirou que Arkad obtivesse renda quer trabalhasse ou não, e quis aprender como fazer a mesma coisa.

Quando se trata de criar riqueza, a renda residual (que também é conhecida como renda passiva) é o Santo Graal. Todos nós sonhamos em ter uma profissão ou um negócio que gere dinheiro, independentemente de estarmos trabalhando no escritório, usando pijama em casa ou tomando sol numa praia de Acapulco.

Todos os anos sentimos inveja de Noddy Holder e dos garotos do Slade, que provavelmente ganharam mais dinheiro com "So here it is, Merry Christmas" do que com o restante de todo o seu repertório, e de George Michael, que provavelmente ainda está fazendo uma fortuna com "Last Christmas". E o que dizer de autores como J. K. Rowling

IDEIA DETERMINANTE...

É preciso muita imaginação tanto para criar dívidas quanto para criar renda.

– Leonard Orr, escritor norte-americano

o_homem_mais_rico_da_babilonia_05.indd 23 25/02/16 10:29

e Stephen King, que continuam a receber direitos autorais muito depois de escreverem a última palavra de um de seus *best-sellers*?

Então, como você pode criar renda residual? De acordo com o escritor e guru da criação de riquezas Robert Kiyosaki, existem basicamente apenas duas maneiras: renda de investimentos ou renda de um negócio. Em seu livro *The Cashflow Quadrant (Independência Financeira)*, Kiyosaki afirma que há quatro modos de gerar renda:

E — Empregado
A — Autônomo
D — Dono de negócio
I — Investidor

Para Kiyosaki, a pior posição é como empregado. O governo toma a parte dele antes mesmo de a pessoa pôr as mãos em seu dinheiro; assim, a quantia que ela tem para investir a fim de criar mais riqueza é limitada de imediato. Para o autônomo, a situação frequentemente não é muito melhor, sobretudo porque muitas pessoas que decidem trabalhar por conta própria acabam trabalhando mais duro, por mais tempo e por menos dinheiro do que como empregadas.

A forma mais rápida de criar liberdade financeira é criando um negócio lucrativo e eficiente, que funciona com ou sem o envolvimento direto da pessoa. No entanto, isso é uma coisa mais fácil de falar do que de fazer. E, finalmente, os investimentos consistem em encontrar uma maneira de fazer o dinheiro que você ganha trabalhar ainda

o_homem_mais_rico_da_babilonia_05.indd 24 25/02/16 10:29

mais duro para você e, assim, criar renda adicional. Mas se renda é a chave, ganhar dinheiro é muito mais importante. Só assim você poderá investir alguma parcela da sua renda no futuro e, lentamente, multiplicar suas economias.

Arkad era o homem mais rico da Babilônia porque compreendeu a natureza do dinheiro e a necessidade de pôr o dinheiro que se ganha — não importa o quanto seja — para trabalhar pela pessoa. Essa estratégia o tornou um homem rico. É essa estratégia que você pode utilizar, quer você trabalhe para alguém, trabalhe por conta própria ou seja dono de seu próprio negócio.

UMA IDEIA PARA VOCÊ...

Renda é a chave para gerar riqueza, pois proporciona um ponto de partida para começar a multiplicação daquela riqueza. Invente cinco maneiras possíveis de você conseguir ganhar mais dinheiro. Há algo em que você seja bom ou que você gosta de fazer que possa ser comercializado na comunidade local? Seja criativo.

o_homem_mais_rico_da_babilonia_05.indd 25 25/02/16 10:29

6. CONCENTRE-SE E GANHE COM ISSO

Kobbi ficou empolgado com a perspectiva de visitar Arkad e pedir a ele conselhos sobre como acumular riquezas. De maneira compreensível, ele afirma: "O senhor trouxe para a minha mente um novo entendimento. O senhor me fez perceber o motivo pelo qual nunca encontramos a riqueza: jamais a procuramos".

Bansir "trabalhara pacientemente para fabricar as carruagens mais sólidas da Babilônia". Kobbi se esforçara para "se tornar um hábil tocador de lira". Os dois concentraram seus esforços para se tornarem bem-sucedidos em suas áreas, e não para acumularem riqueza por meio das próprias habilidades. Esse é um erro comum.

IDEIA DETERMINANTE...

A maioria das pessoas não faz ideia da capacidade que conseguimos reunir quando concentramos todos os nossos recursos no domínio de uma única área de nossas vidas.

– *Anthony Robbins, palestrante e escritor norte-americano*

Em 2004, o Prêmio IgNobel de Psicologia — destinado a pesquisas que "nos fazem rir e, depois, pensar" — foi concedido para Daniel Simons, da Universidade de Illinois, e para Christopher Chabris, de Harvard, por um estudo fascinante que ilustrou o poder do foco. Eles pediram que um grupo de

o_homem_mais_rico_da_babilonia_05.indd 26 25/02/16 10:29

pessoas assistisse a um vídeo de um jogo de basquete e, durante o jogo, elas tinham de anotar quantos passes um time deu. Ou seja, as pessoas foram informadas a respeito do que deveriam focalizar. Durante o vídeo, alguém numa fantasia de gorila entrou na quadra e, por sete segundos, perambulou entre os jogadores. Em certo momento, o gorila até se virou para a câmera e bateu no próprio peito. Mais tarde, quando os observadores foram questionados a respeito do vídeo, menos da metade deles tinha percebido o gorila. Por quê? Porque estavam tão concentrados na contagem dos passes que não viram mais nada, nem mesmo o gorila.

Isso também acontece na vida. Estamos tão ocupados em fazer um trabalho, e fazê-lo bem, que nos esquecemos de orientar nosso foco sobre os frutos daquele trabalho. Parte do motivo disso é que jamais somos ensinados a focar o dinheiro.

Uma das peculiaridades de vida é que algumas das mais importantes informações que precisamos para ter êxito não estão contidas no currículo escolar. Estamos parcialmente preparados para o mundo do trabalho, na medida em que podemos contar, escrever e nos comunicar até certo ponto, mas não estamos preparados para os resultados daquele trabalho. Não recebemos orientação acerca de como gerenciar o dinheiro e de como acumular e gerar riqueza para prover nossas famílias e nós mesmos. Não há foco no gerenciamento do dinheiro em nenhuma parte de nossa educação formal. Se houvesse, os contadores não estariam endividados.

Se você quiser mudar sua sorte financeira, terá de torná-la uma prioridade e se concentrar no resultado. Kobbi

o_homem_mais_rico_da_babilonia_05.indd 27 25/02/16 10:29

nos lembra: "Agora, finalmente, vemos uma luz, luminosa como a do sol nascente. Ela nos convida a aprendermos mais, para podermos prosperar mais".

UMA IDEIA PARA VOCÊ...

Faça uma lista de todas as coisas às quais você dedicou algum tempo (quer em ação ou em pensamento) na última semana. Considere onde você dedica seu tempo e onde seu foco está dirigido. Há alguma coisa entre elas que leva à acumulação de dinheiro e a tornar seguro financeiramente?

o_homem_mais_rico_da_babilonia_05.indd 28 25/02/16 10:29

ASSINE NOSSA NEWSLETTER E RECEBA INFORMAÇÕES DE TODOS OS LANÇAMENTOS

www.faroeditorial.com.br

FARO EDITORIAL

ESTA OBRA FOI IMPRESSA PELA GRÁFICA <?> EM ABRIL DE 2015

o_homem_mais_rico_da_babilonia_05.indd 176 25/02/16 10:30